



Projeto SEI-GDF - FEPECS/ESCS/CPEX/GREEX/NEEX

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
FUNDAÇÃO DE ENSINO E PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE  
Núcleo de Especialização e Extensão

**Mini Curso de Extensão em Vigilância Epidemiológica  
e Doenças Transmissíveis**

**Brasília/DF, abril de 2018**

**SINOPSE DO CURSO PROPOSTO**

<b>CURSO ESCS/FEPECS</b>		
<b>Nome do curso:</b> Mini Curso de Extensão em Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis		
Denominação do Mini Curso: Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis	<b>Modalidade:</b> à distância	
Nº <b>Corpo Docente responsável:</b> 01 Coordenador técnico e 07 instrutores	<b>Titulação:</b> Mestre/especialista	
<b>Carga horária:</b> 20 hs		
<b>Número de vagas:</b> 40 vagas por turma	<b>Público alvo:</b> Residentes da SES-DF.	
<b>Certificação:</b> serão certificados os alunos que tiverem conceito satisfatório nas atividades avaliativas	<b>Local:</b> Utilização da Plataforma moodle	
<b>Edições:</b> 08 turmas <b>Horários:</b> Plataforma Moodle: 20 hs		
<b>Duração do curso:</b> quatro semanas		
<b>CrITÉRIOS de Seleção</b>	Residentes de todos os Programas de Residência da SES/DF	

**I - DENOMINAÇÃO**

Nome do curso: Mini Curso de Extensão em Vigilância Epidemiológica e Doenças Transmissíveis

**II - INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A interação do homem com o meio ambiente é muito complexa e dinâmica, envolvendo fatores conhecidos ou não, que podem sofrer alterações ao longo do tempo, ou se modificarem no momento em que se desencadeia a ação. Como o controle das doenças transmissíveis se baseia em intervenções que, atuando sobre um ou mais elos conhecidos da cadeia epidemiológica, são capazes de interrompê-la, as estratégias de intervenção tendem a ser aprimoradas ou substituídas, na medida em que novos conhecimentos são aportados, seja por descobertas científicas (terapêuticas, fisiopatogênicas ou epidemiológicas), seja pela observação sistemática do

comportamento dos procedimentos de prevenção e controle estabelecidos. A evolução desses conhecimentos contribui, também, para a modificação de conceitos e de formas organizacionais dos serviços de saúde, na contínua busca do seu aprimoramento.

A vigilância epidemiológica tem, como propósito, fornecer orientação técnica permanente para os responsáveis pela decisão e execução de ações de controle de doenças e agravos. Para subsidiar esta atividade, deve tornar disponíveis informações atualizadas sobre a ocorrência dessas doenças ou agravos, bem como dos seus fatores condicionantes, em uma área geográfica ou população determinada. A vigilância epidemiológica constitui-se, ainda, em importante instrumento para o planejamento, a organização e a operacionalização dos serviços de saúde, como também para a normatização de atividades técnicas correlatas.

Algumas doenças transmissíveis tem impacto significativo para a saúde pública seja pelo alto risco de transmissão, seja pelo risco de vida que traz, dentre as quais estão: Meningite, Influenza, Difteria, Tétano, Coqueluche, Sarampo, Rubéola, HIV/AIDS, Hepatites, Caxumba e Varicela.

Em face do exposto, e tendo os residentes um papel fundamental na identificação e controle de doenças transmissíveis, se faz necessária incentivar os profissionais a desenvolver o interesse pela epidemiologia nos serviços de saúde que são cenários de aprendizagem importante para a formação dos residentes das diversas áreas: medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, fisioterapia e farmácia recebidos na SES-DF.

### III – OBJETIVO

#### 1.ObjetivoGeral

- 1- Estimular o interesse dos Residentes da área da saúde, em relação à importância da epidemiologia como referência na Gestão do SUS e para o planejamento nos serviços de saúde, visando a prevenção, a detecção precoce, a identificação e o controle de doenças e agravos de notificação compulsória.
- 2- Estimular o interesse dos Residentes da área da saúde, em relação à importância da epidemiologia como referência na Gestão do SUS e sua aplicabilidade para o planejamento nos serviços de saúde, visando a prevenção, a detecção precoce, a identificação e o controle de doenças e agravos de notificação compulsória.

#### 2. Objetivos Específicos

- Capacitar os residentes sobre conceitos, aspectos e ações básicas de vigilância epidemiológica;
  - Capacitar os residentes sobre os aspectos epidemiológicos e fluxo de ações para identificação e controle de casos de Meningite, Influenza, Difteria, Tétano, Coqueluche, Sarampo, Rubéola, HIV/AIDS, Hepatites, Tuberculose, Varicela e Caxumba e doenças emergentes.
  - Desenvolver atitude crítica e reflexiva sobre a importância das doenças transmissíveis em saúde pública;
  - Conectar a ciência da epidemiologia à prática clínica dos residentes.
  - Construir base metodológica sobre conceitos, aspectos e ações básicas em vigilância epidemiológica;
  - Oferecer conhecimentos sobre os aspectos epidemiológicos e fluxo de ações para identificação e controle de casos de Meningite, Influenza, Difteria, Tétano, Coqueluche, Sarampo, Rubéola, HIV/AIDS, Hepatites, Tuberculose, Varicela e Caxumba e doenças emergentes.
  - Desenvolver atitude crítica e reflexiva sobre a importância das doenças transmissíveis em saúde pública
- 
- Conectar a ciência da epidemiologia à prática clínica dos residentes.

### IV –METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O Mini Curso será na modalidade à distância e terá a carga horária de 20 horas, totalizando quatro (quatro) semanas, com a utilização do software MOODLE.

Para obter aproveitamento, o aluno deverá se dedicar ao curso no mínimo cinco horas por semana e realizar as atividades avaliativas.

O instrutor terá uma carga horária de 24 horas e deverá se dedicar a Plataforma moodle, cinco horas por semana, durante as 04 (quatro) semanas e 04 horas para se dedicar a elaboração de relatórios de avaliação e certificação.

O Coordenador Técnico terá uma carga horária de 30 horas e deverá se dedicar 20 horas a plataforma, cinco horas por semana, durante as 04 (quatro) semanas de desenvolvimento dos módulos e acompanhamento de uma turma; e 10 horas para planejamento, atualização do material dos módulos, das atividades avaliativas e apoio aos instrutores.

### V-ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DO CURSO E INSTRUTORES

O instrutor será responsável pelos módulos, na plataforma moodle, no apoio aos alunos e irá elaborar os relatórios de execução e certificação.

O Coordenador Técnico será responsável pelo acompanhamento do instrutor na plataforma moodle, ajustes no plano de ensino, atualização do material instrutivo e atividades avaliativas e pela promoção da articulação entre o instrutor e a coordenação pedagógica, além de ser instrutor de uma turma.

Serão necessários 07 instrutores, sendo que três atuarão sem ônus e quatro serão contratados.

Os instrutores e o coordenador técnico serão sorteados e contratados pelo Edital de Credenciamento N°1/2017 da CPEx/ESCS/FEPECS, entre os já credenciados. Para os instrutores é necessário que tenham titulação mínima de especialista, experiência comprovada no tema e estar credenciado no mesmo. Para o Coordenador Técnico é necessário ter titulação de Mestrado, experiência em sala de aula e em cursos à distância e credenciado no tema.

### VI –CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo /aula carga horária	Conteúdo /Atividade docente e /ou discente	
<b>MÓDULO 01</b>  <b>09/07 a 15/07</b>	Conceitos Gerais sobre VIGILÂNCIA EM SAÚDE E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLOGICA  Coeficientes e Índices	Atividade Avaliativa  Prazo:15/07
<b>MÓDULO 02</b>  <b>16/07 a 22/07</b>	Epidemiologia das Doenças Transmissíveis Notificação Compulsória de Agravos  Forma de Ocorrência Medidas de Prevenção e proteção coletivas e individuais	Atividade avaliativa  Prazo:22/07
<b>MÓDULO 03</b>  <b>23/07 a 29/07</b>	Epidemiologia das Doenças Exantemáticas (Sarampo, Rubéola), Varicela e Caxumba  Epidemiologia da Difteria, Tétano e Coqueluche  Epidemiologia das Meningites e da Influenza	Atividade avaliativa  Prazo:29/07
<b>MÓDULO 04</b>  <b>30/07 a 05/08</b>	Epidemiologia do HIV/AIDS, Tuberculose e Hepatites  Epidemiologia das Doenças Emergentes  Avaliação do curso	Atividade avaliativa  Prazo:05/08
	FECHAMENTO DA PLATAFORMA	06/09

### VIII - NÚMERO DE VAGAS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Serão ofertadas 40 vagas por turma.

### IX - LOCAL DE REALIZAÇÃO

Será Utilizada a Plataforma Moodle.

### X – CLIENTELA

Residentes dos Programas de Residência da Secretaria do Estado de Saúde do Distrito Federal

### XI - DIVULGAÇÃO

O curso será divulgado pelo Núcleo de Especialização e Extensão NEEEx/GREEEx//CPEEx/ESCS, por meio de email e comunicado aos coordenadores dos Programas de Residência da SES/DF.

### XII – INSCRIÇÃO

As inscrições serão realizadas na plataforma moodle, por ordem de inscrição

### XIII – CRITÉRIOS DE CERTIFICAÇÃO

Serão certificados os alunos que tiverem conceito satisfatório nas atividades avaliativas

#### XIV - CRONOGRAMA DO PROJETO

Atividades/meses	Mar	Abr	Maio	Jun	Jul	Out
Reunião com o coordenador e instrutores do curso.	x	x	x			
Divulgação, inscrição e seleção dos participantes do curso.			x	x		
Organização do curso (preparação do material, reserva das salas e dos equipamentos).		x	x	x		
Realização da edição do curso				x	x	
Avaliação do curso					x	
Emissão dos certificados						x

#### XV - AVALIAÇÃO DO CURSO

Avaliação do processo:

- Avaliação dos instrutores e do curso pelos alunos (formulário específico) pelo moodle.

Avaliação dos resultados:

- Número de profissionais capacitados

#### XVI - FONTE DE RECURSOS

Recursos do orçamento da FEPECS

	Carga horária	Valores da em R\$	Encargos Estimados em 20% R\$	Valores Totais R\$
<b>COORDENADOR TÉCNICO</b> <b>Perfil</b>	30H(20 h de acompanhamento na plataforma e 10h para)	<b>30 x</b> R\$100, 97= <b>3.029,10</b>	<b>605,82</b>	<b>3.634,92</b>
<b>4 INSTRUTORES</b>	24 H (20 h de acompanhamento na plataforma e 04h para relatório final)	24x R\$ 129,82 : 3.115,68 X 4: 12.462,72	2.492,54	14.955,26
		03 turmas  SEM ÔNUS PARA O PROJETO / CARGA HORÁRIA DO SERVIDOR	-	-
<b>TOTAL</b>		15.491,82	3.098,36	18.590,18

\* Valor da hora, segundo Nova Tabela (Portaria nº11 - 22/10/10): Característica do Serviço: 2-Atividade de capacitação e desenvolvimento de recursos humanos item 2.3- instrutoria dos demais cursos – Doutor: R\$ 129,82; Mestre: R\$ 100,97; Especialista R\$86,55; Habilitação em nível superior R\$ 72,12; Habilitação em Nível médio R\$57,70. \* Encargo estimado em 20%

Vanessa Dalva Guimarães Campos

Ligia T. M. de Azevedo

GREEx/CPEX/ESCS

NEEx/GREEx/CPEX/ESCS

Gerente

Chefe

Fábio Ferreira Amorim

CPEx/ESCS

Coordenador



Documento assinado eletronicamente por **LÍGIA TEIXEIRA MENDES DE AZEVEDO - Matr.0264151-8, Chefe do Núcleo de Especialização e Extensão**, em 27/04/2018, às 11:54, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FÁBIO FERREIRA AMORIM - Matr.0195412-1, Coordenador(a) de Cursos de Pós-Graduação e Extensão**, em 30/04/2018, às 16:24, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **VANESSA DALVA GUIMARÃES CAMPOS - Matr.0266258-2, Gerente de Residência, Especialização e Extensão**, em 03/05/2018, às 12:00, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:  
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)  
verificador= **7544162** código CRC= **1622080C**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SMHN Quadra 03, Conj. "A", Bloco 01 Edifício Fepecs – Brasília-DF - Bairro Asa Norte - CEP 70.710-907 - DF

(61) 3327-5741

00064-00001614/2018-10

Doc. SEI/GDF 7544162